



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO

Ano XXVI - Nº 1640

26 de janeiro de 2025

VERDE – ANO “C”

SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“Peregrinos de Esperança”

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“O ESPÍRITO DO SENHOR
ESTÁ SOBRE MIM.”

Lc 4, 18

(Missal Romano, p. 384)

(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada - Cf. Sl 95,1.6

*Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira.*

*Glória e esplendor, em sua presença,
santidade e beleza no seu santuário.*

Monição:

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado).

Jesus apresenta-nos a sua missão:
anunciar a Boa-Nova da salvação de toda a
humanidade. Celebremos com fé e alegria a
nossa adesão a Jesus e a nossa convivência
eclesial fraterna.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Tempo Comum
Ano C – Liturgia VI

Canto novo ao Senhor que é Deus.

Canta, agora, ó terra inteira!

**No seu santo Templo brilham
majestade e beleza.**

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR. p. 434)

- P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Momento de silêncio)

- P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

- P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

- P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

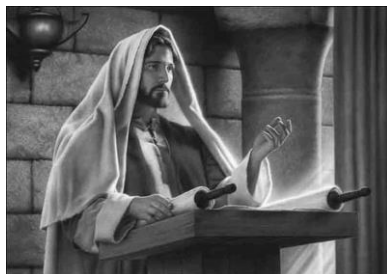
P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison. T: Kyrie, eléison).

(Ou: Christe, eléison. T: Christe, eléison).

(Ou: Kyrie, eléison. T: Kyrie, eléison).



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa

súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: Movido pelo Espírito Santo, que é força e fidelidade, Jesus revela sua missão: libertar-nos dos males e ensinar-nos a praticar o bem.

6 PRIMEIRA LEITURA

Ne 8,2-4a.5-6.8-10 – Leram o livro da Lei de Deus e explicaram o sentido.

- L. Leitura do Livro de Neemias - Naqueles dias, ²O sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. ³Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ^{4a}Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!” Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. ⁹O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiquéis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam,

pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiquéis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força".
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

S/ 18B (19),8.9.10.15 (R/. Jo 6,63c)

T. Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

1. ⁸A lei do Senhor Deus é perfeita,* conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel,* sabedoria dos humildes.
2. ⁹Os preceitos do Senhor são precisos,* alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante,* para os olhos é uma luz.
3. ¹⁰É puro o temor do Senhor,* imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos* e justos igualmente.
4. ¹⁵Que vos agrade o cantar dos meus lábios* e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor,* meu Rochedo e Redentor!

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 12,12-30 – Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, indubitavelmente, sois membros desse corpo.

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. ¹⁵Se o pé disser: "Eu não sou mão, portanto não pertencço ao corpo", nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶E se o ouvido disser: "Eu não sou olho, portanto não pertencço ao corpo", nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸De fato, Deus dispôs os membros e cada um deles no corpo, como quis. ¹⁹Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰Há muitos membros, e, no entanto, um só corpo. ²¹O olho não pode, pois, dizer à mão: "Não preciso de ti". Nem a cabeça pode dizer aos pés: "Não preciso de vós". ²²Antes pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³Também os membros que consideramos menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴Os que nós consideramos decentes não precisam de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se é honrado, todos os membros

se regozijam com ele. ²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo. ²⁸E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. ²⁹Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰Todos têm o dom das curas? Todos falam em línguas? Todos as interpretam?
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

cf. Lc 4,18 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar, ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

10 EVANGELHO

Lc 1,1-4.;4,14-21 – Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura.

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T. **Glória a vós, Senhor.**
P. ¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a

recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor". ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir".
Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

Símbolo Apostólico

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus, Pai amoroso e providente, manifestando-lhe as nossas necessidades, pois Ele vela com ternura sobre seus filhos. Rezemos:
T. **Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!**
1. Ó Pai de bondade, suscitai em nós, cristãos, a acolhida da diversidade de dons, ministérios e carismas na missão evangelizadora, mantendo-nos em comunhão com o Santo Padre, o Papa Francisco, e todos os Bispos, nós vos suplicamos.
2. Ó Deus da paz, derramai a graças da generosidade sobre os países ou grupos mais favorecidos, a fim de que atendam às necessidades dos povos mais carentes, nós vos suplicamos.
3. Ó Deus de amor, trazei em vossas mãos todos aqueles que sofrem o abandono de seus entes queridos, especialmente nossos irmãos idosos e enfermos, nós vos suplicamos.
4. Ó Deus da concórdia, enviai vosso Espírito de unidade ao coração dos que se preparam para o sacramento do matrimônio, e por todos os batizados casados, para que lhes seja renovado o vinho novo do amor divino, nós vos suplicamos.

Preces espontâneas

- P. Ó Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação, nós vos agradecemos porque cremos que sempre ouvis as nossas preces. Fazei, pois, com que vivamos sempre firmes no vosso amor.
Por Cristo Senhor nosso.
T. **Amém.**

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Tempo Comum
Ano C – Liturgia VI

De mãos estendidas, ofertamos,
o que de graça recebemos.

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho, com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação.
Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR., p. 564)

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
- P. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo,

vosso Filho, nosso irmão. É ele o verdadeiro sacerdote que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

 (de joelhos)

- P. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

- T. Mandai vosso Espírito Santo!

- P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

- P. Tudo isto é mistério da fé!

(de pé)

- T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

- P. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

- T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

- P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecido, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

- T. O Espírito nos una num só corpo!

- P. Protegei a vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

- T. Caminhamos na estrada de Jesus!

- P. Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, a Marcony, que é Bispo desta Igreja, e a seu bispo

auxiliar, José Francisco, muita luz para guiar o vosso Povo.

- T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

- P. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, (São José, seu esposo), os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

- T. Esperamos entrar na vida eterna!

- P. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida (e aos militares brasileiros falecidos); acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

- T. A todos dai a luz que não se apaga!

- P. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

- T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

- T. Pai nosso...

- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

- T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- T. Amém.

- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- T. O amor de Cristo nos uniu.

- P. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ao seu lado.

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

- P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão - Cf. Sl 33,6

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha.

Ou: Jo 8,12

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.

Quem me segue, não andará nas trevas, mas terá a luz da vida.

18 CANTO DE COMUNHÃO (sentados)
Hinário Litúrgico da CNBB – Tempo Comum
Ano C – Liturgia XI

O Espírito está sobre mim,
o Espírito a mim consagrou,
Boa Nova aos cativos levar,
a seus pobres pregar me enviou!

1. Bendito o Deus de Israel que seu povo visitou e deu-nos libertação, enviando um Salvador, da casa do rei Davi, seu ungido servidor.
2. Cumpru a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos, quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.
3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, sem medos e sem pavores dos que agem com maldade e sempre a ele servir, na justiça e santidade.
4. Menino, serás profeta do Altíssimo Senhor, pra ir à frente aplainando os caminhos do Senhor, anunciando o perdão a um povo pecador.
5. É Ele o Sol Oriente que nos veio visitar da morte da escuridão vem a todos libertar. A nós seu povo remido, para a paz faz caminhar.
6. Ao nosso Pai demos glória e a Jesus louvor, também louvor e glória, igualmente ao Espírito que vem. Que nosso louvor se estenda hoje, agora e sempre. Amém.

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)

Tempo comum, III - (MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

(Inclinaí-vos para receber a bênção).

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

R. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

O Evangelho de hoje apresenta-nos um exemplo do modelo de celebração litúrgica delineado na primeira leitura. Nela, o próprio Jesus é o protagonista principal. É Ele quem dá sentido completo às palavras proféticas que lhe são entregues como texto oficial para a proclamação. São Lucas destaca, desta forma, uma das dimensões mais características da atividade de Jesus, no cumprimento da sua missão messiânica: a opção pelos mais necessitados de Deus. Basta olhar, ainda que superficialmente, para os textos dos evangelhos para perceber que esta escolha preside inteiramente à sua ação.

Onde quer que Jesus encontre alguém humilde, enfermo, pobre, excluído, marginalizado, oprimido – seja por doença, espíritos malignos ou outros homens – Ele toma uma posição em favor dessa pessoa. Assim o fazia com os pecadores, os doentes, as mulheres, os estrangeiros, as crianças... E é fácil explicar por que agia assim, se tivermos em mente que seu Coração, como o de seu Pai que está nos céus, vive cheio de paixão pela vida em abundância para todos e, sobretudo, para aqueles que vivem de forma menos humanizada.

Como o Pai, Jesus também se comove em favor daqueles que ficaram “meio mortos” pelos caminhos da vida, como aconteceu ao homem da parábola do “bom samaritano” (cf. Lc 10, 30-35), ou diante do filho que, depois de ter saído insolentemente da casa paterna, volta cansado e esgotado (Lc 15, 11-24). E do choque inicial, passa-se a uma recepção terna e atenciosa. Essa maneira de agir do Pai, e de Jesus em Seu Nome, desafia-nos seriamente. Ela nos convida a rever a maneira como nos comportamos como indivíduos e como comunidades que afirmam ser seus seguidores.

Já faz alguns anos que uma onda de pauperismo evangélico vem abalando a Igreja. A consciência do chamado para servir aos mais

pobres e aos menos favorecidos se desenvolveu em muitas pessoas – indivíduos e grupos, pequenas comunidades ou Igrejas continentais inteiras. Somos chamados, a nível universal, como Igreja, a fazer a nossa opção de Jesus pelos mais humildes e necessitados (cf. *Sollicitudo rei socialis*). Isso se tornou uma realidade em nossas vida pessoal e comunitária? Tudo isso realmente leva a um compromisso sério e concreto, como o de Jesus? Suas palavras devem sempre nos abalar: “Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus” (Mt 7,21).

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevin et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyráaj Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

III Semana do Saltério

27 jan Verde. 2ª-feira. **3ª Semana do Tempo Comum.** Ofício do dia de semana e Missa à escolha. ou: Br. **Santa Ângela Mérici, virgem**, MFac. - **Leituras:** Hb 9,15.24-28; Sl 97(98).1.2-3ab.3cd.4-5-6 (R. 1a); Mc 3,22-30

28 jan Br. 3ª-feira. **Santo Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja**, memória. Ofício da memória. Missa própria: Pf. dos Santos Doutores I ou II - **Leituras:** Hb 10,1-10; Sl 39(40).2 e 4ab.7-8a.10.11 (R. cf. 8a.9a); Mc 3,31-35

29 jan Verde. 4ª-feira da **3ª Semana do Tempo Comum.** Ofício do dia de semana e Missa à escolha. - **Leituras:** Hb 10,11-18; Sl 109(110).1.2.3.4 (R. 4bc); Mc 4,1-20

30 jan Verde. 5ª-feira da **3ª Semana do Tempo Comum.** Ofício do dia de semana e Missa à escolha. - **Leituras:** Hb 10,19-25; Sl 23(24).1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); Mc 4,21-25

31 jan Br. 6ª-feira. **São João Bosco, presbítero**, memória. Ofício da memória. Missa da memória: Pf. Comum ou dos Pastores - **Leituras:** Hb 10,32-39; Sl 36(37).3-4.5-6.23-24.39-40 (R. 39a); Mc 4,26-34

1 fev Verde. Sábado. **3ª Semana do Tempo Comum.** - Ofício do dia de semana e Missa à escolha. ou: Br. **Santa Maria no Sábado**, MFac. Ofício e Missa do Comum da Bem-aventurada Virgem Maria - **Leituras:** Hb 11,1-2.8-19; Lc 1,69-70.71-72.73-75 (R. cf. 68); Mc 4,35-41.



SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://musicasparamissa.com.br/musica/que-toda-a-terra-se-prostre-gilson-celerino/>

Apresentação das oferendas:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/na-simplicidade/>

Comunhão: <https://musicasparamissa.com.br/musica/o-espírito-de-deus-repousa-sobre-mim/>

Ou: <https://musicasparamissa.com.br/musica/contemplai-a-vossa-face-cantando-a-liturgia/>

Final:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/espírito-de-deus/>

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553

Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF

Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: curia@defesa.gov.br

Edição: Padre Uyráaj Lucas Mota Diniz – Maj SAREx
Capelania N. Sra. das Graças
da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.